

ETIOLOGIA E TRATAMENTO DA ABFRAÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Vieira de Sousa, Lindoaldo Xavier de Sousa, José Henrique de Araújo Cruz, Bruno Firmino de Oliveira, Eduardo Dias Ribeiro, Julliana Cariry Palhano Freire
tamires_vs@hotmail.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas apresentam elevada prevalência, dentre elas, a abfração demonstra-se em forma de cunha em um ou mais elementos. **Objetivo:** O presente estudo objetivou examinar os fatores etiológicos da abfração e suas possibilidades de tratamento. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PUBMED, Portal de Periódicos CAPES, SCIELO, BBO, BIREME e LILACS, sem restrição de período e 13 pesquisas científicas foram selecionadas. **Resultados:** Observou-se que os principais fatores que podem estar envolvidos e facilitam o surgimento dessa lesão são: a fricção dente a dente, intensa flexão dentária, combinação com substâncias ácidas entre outros. Dentre os materiais restauradores utilizados estão: cimento de ionômero de vidro (CIV), resina composta e amálgama. **Conclusão:** Conclui-se que os fatores etiológicos devem ser controlados ou removidos no tratamento dessa lesão. E para a restauração, o CIV evidenciou boas propriedades, porém com maior rugosidade superficial. A resina composta denota comportamento clínico satisfatório e o amálgama necessita de maior desgaste de estrutura dentária para o preparo da cavidade.